

Boletim Climatológico Sazonal

Inverno 2014/2015

Resumo

O inverno 2014/2015 (dezembro, janeiro e fevereiro) em Portugal Continental foi frio e muito seco.

O trimestre, com uma temperatura média de 8.5 °C, foi inferior ao normal com um desvio de -1.1 °C, sendo o 3º inverno com o menor valor da temperatura média do ar desde 2000. Valores da temperatura média inferiores à deste inverno apenas ocorreram em 20% dos anos.

Os valores médios da temperatura máxima e mínima do ar também foram inferiores aos valores normais (Fig. 1), com anomalias de -0.4 °C e -1.8°C, respetivamente. De realçar o valor da temperatura mínima do ar que foi o 10º mais baixo desde 1931 e o 3º mais baixo desde 2000 (valores inferiores ocorreram em 2004 e 2011).

O valor médio da quantidade de precipitação no trimestre dezembro-fevereiro, 148.7 mm foi inferior ao valor médio correspondendo a cerca de 42 % do valor normal. O valor de precipitação deste inverno é o 8º mais baixo desde 1931 (valor mais baixo em 2012, 63.8 mm). De realçar que dos 8 invernos mais secos desde 1931, 4 ocorreram desde 2000 (2000, 2005, 2012 e agora 2015).

De destacar ainda neste inverno os valores altos de pressão atmosférica ao nível médio do mar registados nos meses de dezembro e janeiro, devido à influência de um anticiclone de bloqueio. No dia 9 de janeiro registaram-se valores superiores a 1040 hPa em todo o território do Continente, com o maior valor, 1050,3 hPa, a ocorrer em Bragança e em Chaves; aquele valor constitui um extremo absoluto em Portugal continental (maior valor alguma vez registado).

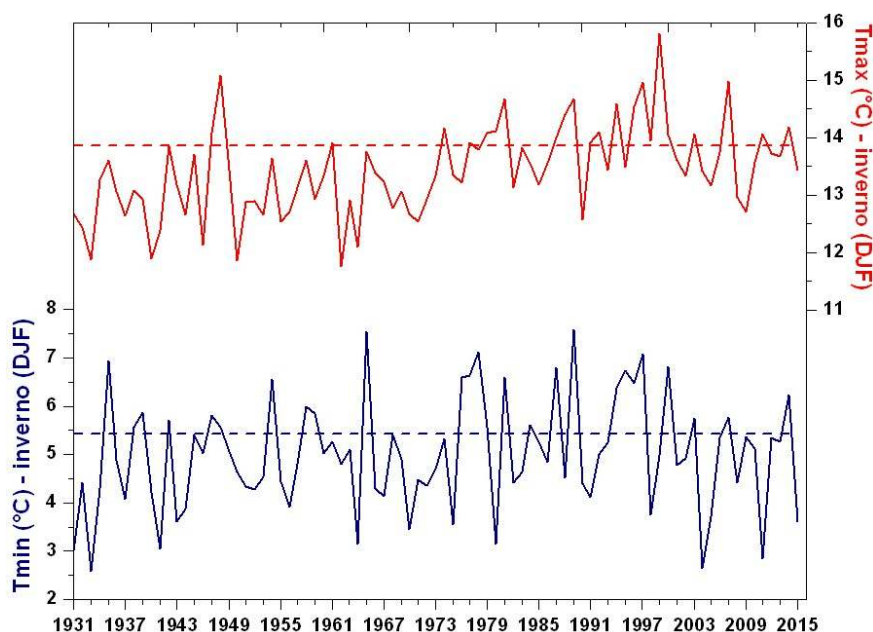


Figura 1 – Evolução da temperatura máxima e mínima no inverno no período 1931 - 2015.
(A tracejado os valores médios no período 1971-2000)



1. TEMPERATURA E PRECIPITAÇÃO

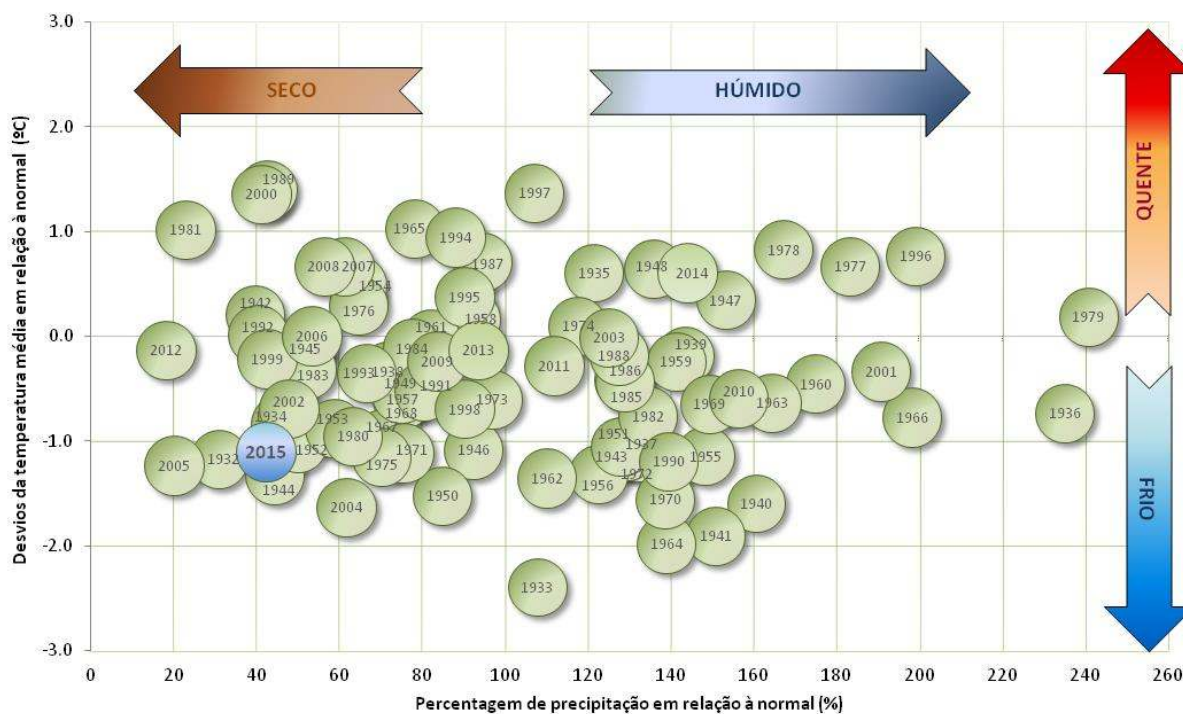


Figura 2 – Temperatura e precipitação no inverno (período 1931 – 2015)

Distribuição espacial

Na Figura 3 apresenta-se a distribuição espacial dos valores médios da temperatura média do ar e da quantidade de precipitação no inverno.

Os valores da temperatura média foram inferiores ao valor normal. Os desvios, em relação ao valor médio, variaram entre +0.2°C em Penhas Douradas e -1.6 °C em Anadia.

Em relação à precipitação total no inverno, registaram-se valores inferiores ao normal em todo o território do continente. O menor valor da quantidade de precipitação no inverno ocorreu em Viana do Alentejo com 46.5 mm e o maior em Lamas de Mouro com 500.6 mm; a percentagem da quantidade de precipitação total, em relação aos valores médios, variou entre 20 % em Neves Corvo e 70 % em Aljezur.

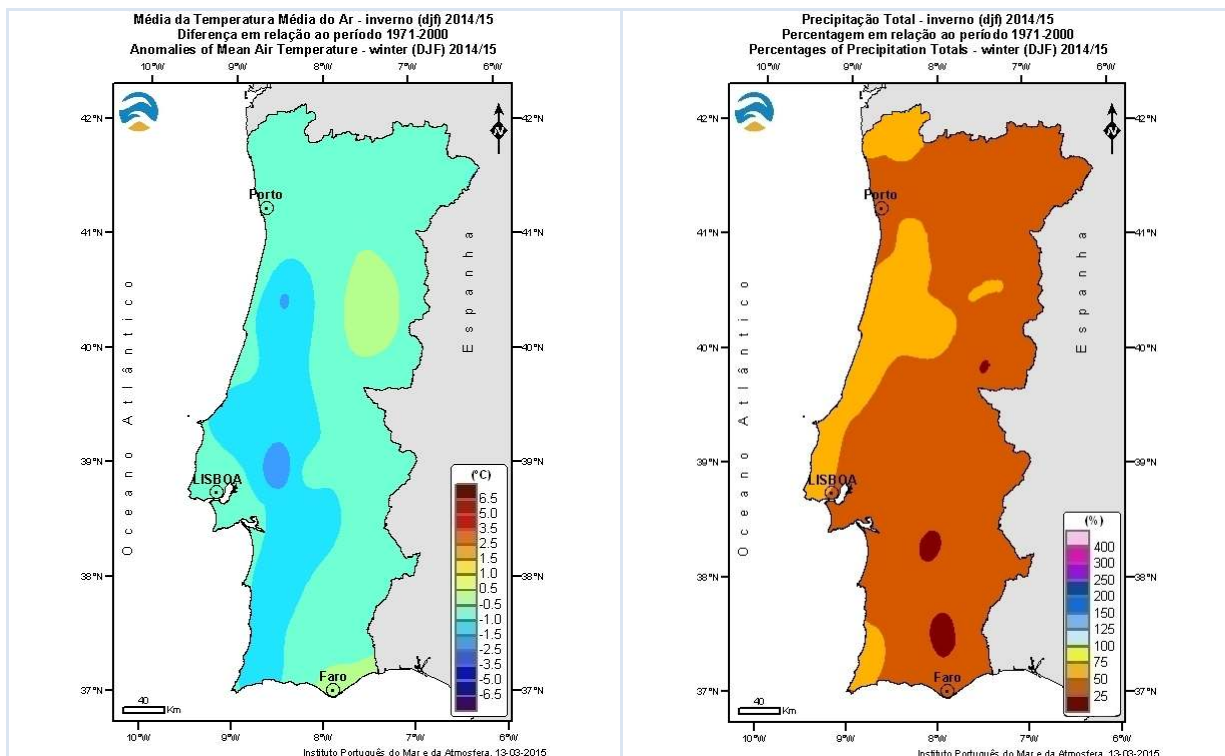


Figura 3 - Distribuição espacial dos valores médios da temperatura média (anomalia em relação ao valor normal 1971-2000) e da quantidade de precipitação (percentagem em relação ao valor normal 1971-2000)

Distribuição temporal

Na Figura 4 apresenta-se a distribuição temporal das anomalias dos valores médios da temperatura média do ar e da quantidade de precipitação total no inverno.

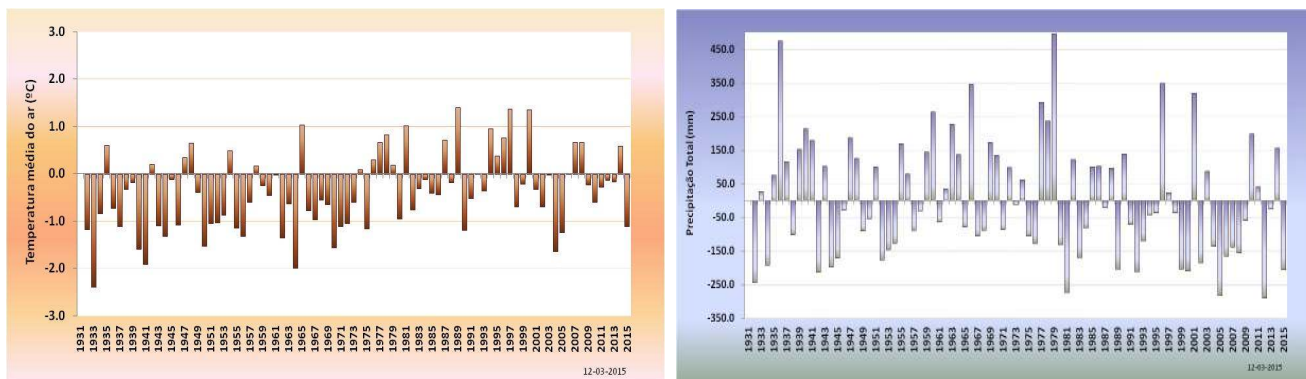


Figura 4 - Desvios (em relação ao valor médio 1971-2000) da temperatura média (esq.) e do total de precipitação (dir.) no inverno (1931/32- 2014/15)

2. INVERNO MÊS A MÊS

Na figura 5 apresenta-se o desvio da temperatura média em relação ao valor médio (esq.) e a percentagem de precipitação em relação à normal (dir.) no inverno. Verifica-se que os valores da temperatura foram inferiores aos respetivos valores médios nos três meses, sendo de destacar os meses de dezembro e fevereiro com anomalias (negativas) superiores a 1.0 °C. Na precipitação os valores mensais também foram inferiores ao normal sendo de destacar o mês de dezembro, com um valor médio de precipitação de apenas 20% do valor normal.

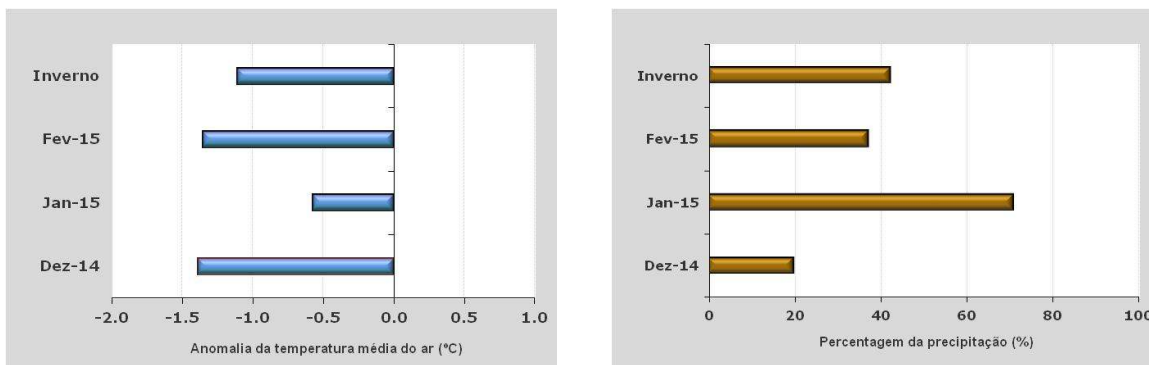


Figura 5 - Desvios (em relação ao valor médio 1971-2000) da média da temperatura média (esq.) e da percentagem de precipitação (dir.) no trimestre dezembro 2014 a fevereiro 2015.

Dezembro 2014

Este mês foi caracterizado por valores de temperatura média do ar e de precipitação muito inferiores ao normal. O valor médio mensal da temperatura mínima do ar foi o mais baixo dos últimos 13 anos; e o valor médio da quantidade de precipitação foi o mais baixo dos últimos 26 anos e o 5º mais baixo desde 1931.

Janeiro 2015

Janeiro foi um mês muito frio e seco. O valor médio mensal da temperatura mínima do ar foi o 2º valor mais baixo desde 2000 e o 11º mais baixo desde 1931.

Fevereiro 2015

Este mês caracterizou-se como um mês muito frio e muito seco. O valor médio da temperatura máxima é o 3º mais baixo desde 2000 e o 19º mais baixo dos últimos 85 anos. O valor médio da quantidade de precipitação foi o 4º mais baixo desde 2000 e ao 21º mais baixo dos últimos 85 anos.

3. SITUAÇÕES RELEVANTES NO INVERNO

- O valor da temperatura máxima registado na estação meteorológica de Lisboa/G. Coutinho, 5.0 °C, em 7 de janeiro, foi o mais baixo observado desde que há registos nesta estação, com início em 1982 (Figura 6).

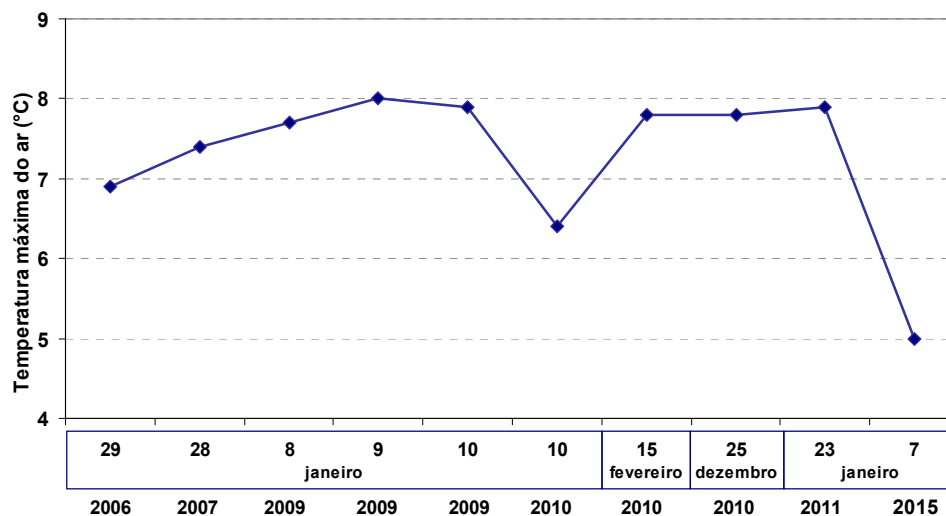


Figura 6 - Menores 10 valores da temperatura máxima em Lisboa /Gago Coutinho desde 1982



- O valor de pressão atmosférica ao nível médio do mar (n.m.m.) registado em Chaves e em Bragança (1050.3 hPa), em 9 de janeiro, constitui um extremo absoluto em Portugal continental, maior valor registado nas estações da rede meteorológica do IPMA (Figura 7).

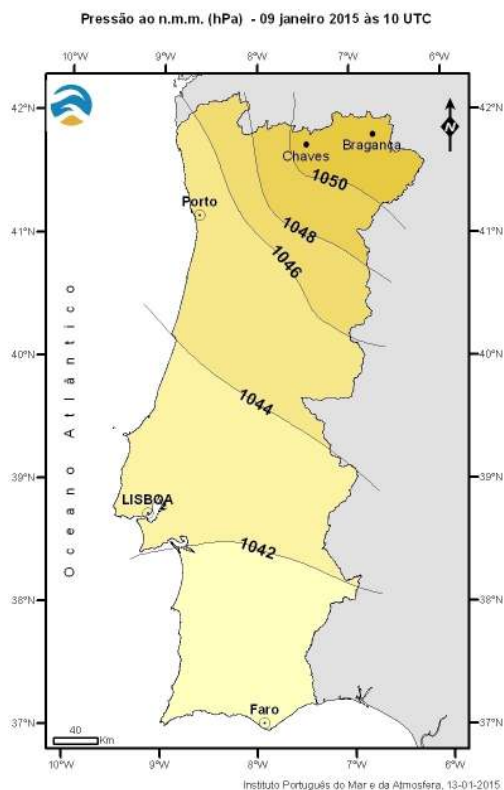


Figura 7 – Distribuição espacial da pressão atmosférica ao nível médio do mar (hPa), às 10 UTC do dia 9 de janeiro de 2015

VALORES EXTREMOS – INVERNO 2014/2015	
Menor valor da temperatura mínima	-7.4 °C em Mirandela, dia 30 dezembro 2014
Maior valor da temperatura máxima	21.8 °C em Elvas e Faro, dia 2 dezembro 2014
Menor valor da temperatura máxima (*)	5.0 °C em Lisboa/GC, dia 7 de janeiro 2015
Maior valor da quantidade de precipitação em 24h	103.2 mm em Penhas Douradas, dia 31 de janeiro 2015
Maior valor da intensidade máxima do vento (rajada)	131.7 km/h em Cabo da Roca, dia 19 de janeiro 2015
Maior valor da pressão atmosférica (n.m.m.) (*)	1050.3 hPa em Bragança e Chaves, dia 9 janeiro 2015

(*) extremos absolutos



Mais informação em:
<http://www.ipma.pt/pt/>

O material, contido neste Boletim é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar de todo eventuais erros que se possam verificar.

Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.